



Fiocruz atende demanda de emergência para o SUS



Em função da crise de abastecimento, Farmanguinhos trabalhou de forma intensiva para que pacientes não tivessem seus tratamentos interrompidos. O Ministério da Saúde encomendou 40 milhões de unidades farmacêuticas de tacrolimo (para evitar rejeição de órgãos transplantados) e pramipexol (para Doença de Parkson).

Fundação e MS avançam no projeto do NCPFI



O assessor especial José Carlos Aleluia, designado pelo ministro Luiz Henrique Mandetta para acompanhar o projeto do novo parque industrial da Fiocruz na Zona Oeste, passou dois dias em visita à Fundação

Instituição reforça participação na 71ª Reunião da SBPC

Evento promoveu cerca de 180 conferências, mesas-redondas e palestras entre os dias 21 e 27 de julho, e contou com a criação de um comitê da Fiocruz para coordenar as diversas ações da instituição na Reunião



Parlamentares lançam Frente em defesa da ciência

Garantir a continuidade das pesquisas e preservar o capital intelectual do país, investimento, adequação de orçamento, ampliação e regularidade de recursos, estão entre os desafios do novo bloco



Conass e Conasems assinam parceria de cooperação

Instituições poderão realizar ações para melhorar o desempenho do SUS e também atividades que envolvam pesquisa e inovação, desenvolvimento de tecnologias, entre outros



Fiocruz formaliza parceria com Fundo de População das Nações Unidas

A assinatura do documento abre caminho para fortalecer o trabalho entre as duas instituições

Controladoria-Geral da União capacita gestores da Fiocruz

Capacitação foi fundamental para orientar os profissionais na construção dos planos de gestão de riscos de suas unidades

Campus Sede:

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900 - Tel: (0xx21) 2598-4242

- [Índice alfabético](#)
- [Expediente](#)

Este portal é regido pela [Política de Acesso Aberto ao Conhecimento](#), que busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.

 O conteúdo deste portal pode ser utilizado para todos os fins não comerciais, respeitados e reservados os direitos morais dos autores.

Fundação atende demanda de emergência para o SUS

 portal.fiocruz.br/noticia/fundacao-atende-demanda-de-emergencia-para-o-sus



Milhões de pacientes poderiam ter tido seus tratamentos interrompidos, não fosse pelo intenso esforço realizado pela Fiocruz para a ampliação, em caráter emergencial, da produção de medicamentos. Em função da crise de abastecimento vivida pelo SUS, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) trabalhou de forma ininterrupta para atender à demanda do Ministério da Saúde de mais de 40 milhões de unidades farmacêuticas, em curto espaço de tempo, de medicamentos como tacrolimo (utilizado por pacientes transplantados para evitar a rejeição) e pramipexol (usado por pessoas com Doença de Parkinson).

A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, e o vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS), Marco Aurélio Krieger, deram o suporte nas negociações da Direção da unidade com o Ministério da Saúde e estiveram em Farmanguinhos para valorizar o trabalho das equipes. “Estou aqui para acompanhar de perto o esforço gigantesco que a nossa equipe está realizando para dar conta e responder a um problema fundamental de saúde pública. Nós estamos aqui trabalhando com equipes diuturnamente e nos fins de semana para suprir essa importante necessidade do Ministério da Saúde e do Brasil, que pode realizá-la através da Fiocruz”, frisou Nísia.



Watch Video At: <https://youtu.be/Cxepl2VxVbs>

Segundo a presidente, esse trabalho mostra o papel que a Fiocruz tem desde a sua origem, de responder aos desafios sanitários e fortalecer as políticas públicas e a produção de medicamentos, insumos, vacinas e diagnósticos para a população. Marco Aurélio Krieger ressaltou a capacidade técnica de Farmanguinhos, que, além de atender a demandas emergenciais, está em processo de conclusão de cinco Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) este ano. “É um momento muito especial por estarmos comemorando a entrega de dois medicamentos frutos de PDP”, afirmou Krieger.

Hoje, a planta fabril do Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM) de Farmanguinhos está com mais oito itens em linha, todos voltados para distribuição no SUS: os antirretrovirais Efavirenz, Lamivudina+Zidovudina e Nevirapina, os antivirais Oseltamivir e Ribavirina, o antimalárico Cloroquina e a Vitamina A. Além desses produtos, o Instituto finalizou a fabricação dos lotes-piloto do Sevelâmer, para Doença Renal Crônica, e do Dupliver, assim chamado por reunir em um único comprimido dois princípios ativos (lamivudina e tenofovir), ambos provenientes de parceria.

“Estaremos finalizando em Farmanguinhos cinco PDP, o que significará o acesso a medicamentos por preço muito mais econômico para o nosso país. Essa é uma realização, que corresponde a uma política pública do Ministério, de fortalecer os laboratórios públicos, no nosso caso, Bio-Manguinhos e Farmanguinhos, mas todos os laboratórios públicos têm um papel nesse processo”, assinalou Nísia.



Watch Video At: <https://youtu.be/LrfJ6wvTloM>

Assessor do Ministério da Saúde visita a Fiocruz

 portal.fiocruz.br/noticia/assessor-especial-do-ministro-da-saude-visita-fiocruz



O assessor especial do Ministério da Saúde, José Carlos Aleluia, esteve nos dias 11 e 12 de julho na Fiocruz. O objetivo foi tratar do projeto de construção e operação do Novo Centro de Processamento Final (NCPFI) do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e também conhecer as atividades desenvolvidas pela instituição nas áreas de produção. Ex-deputado federal, o assessor foi designado pelo ministro Luiz Henrique Mandetta para acompanhar o empreendimento e atuar como interlocutor entre a Fundação e o Ministério na viabilização do projeto.

O Novo Centro de Processamento Final é prioridade para a Fiocruz e vem sendo tratado com muita atenção pelo Ministério da Saúde. O Centro foi concebido a partir do que há de mais avançado em tecnologia para áreas produtivas de imunobiológicos, seguindo as principais tendências regulatórias mundiais (Anvisa, OMS, EMEA e FDA), de forma a garantir a possibilidade de atuação também no mercado internacional. Estas características praticamente eliminam os riscos, garantem a qualidade do produto e, conseqüentemente, a segurança aos pacientes.

O parque industrial terá capacidade de processamento final de vacinas de 600 milhões de doses por ano – quatro vezes maior que a atual. Também permitirá a produção de medicamentos biotecnológicos, que englobam drogas para tratamento de câncer e doenças inflamatórias, atualmente importados pelo Brasil. No momento, é um dos maiores projetos de investimento do governo federal, inscrito no Plano Plurianual (PPA) do governo federal, no Programa 15 (Fortalecimento do Sistema Único de Saúde/SUS) e no objetivo 0727 (Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS).

Reunião de trabalho

No primeiro dia, José Carlos Aleluia visitou as instalações do Centro de Tecnologia em Medicamentos (Farmanguinhos), em Jacarepaguá, acompanhado do vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde, Marco Krieger, e do diretor de Farmanguinhos, Jorge Mendonça. No segundo dia, pela manhã, o assessor especial do ministro visitou as instalações fabris de Bio-Manguinhos e foi recebido pela presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, no Castelo Mourisco.

Na tarde do segundo dia, Aleluia participou de uma reunião de trabalho com a presidente da Fiocruz; os vice-presidentes de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Mario Moreira, e de Produção e Inovação em Saúde, Marco Krieger; o diretor de Bio-Manguinhos, Mauricio Zuma; o diretor executivo da VPGDI, Juliano Lima; o responsável pelo projeto do NCPFI, Artur Couto; e o consultor da Fundação Getúlio Vargas, Luís Duque, responsável pela elaboração do estudo de viabilidade técnica e econômica do empreendimento.

Durante o encontro, foram debatidas duas questões principais: as motivações e justificativas para a realização do projeto e a modelagem para viabilizá-lo financeiramente, tendo em vista as atuais restrições de investimento público no país. Quanto às motivações do projeto, foram apresentados os cinco principais determinantes. O primeiro é a segurança sanitária do país, tendo em vista a demanda crescente do Programa Nacional de Imunizações (PNI) por vacinas já constantes no calendário de vacinação e a produção de novas, fruto do desenvolvimento tecnológico.

O segundo determinante é a ampliação da demanda internacional por vacinas, fruto de tratados e acordos internacionais que consideram a vacinação das populações como prioridade de todos os países. O terceiro é a revolução tecnológica da indústria de imunobiológicos, que impacta tanto nos produtos (novas vacinas/DNA, expressão em células vegetais, terapia celular e gênica), quanto nos meios de produção (novos equipamentos/tecnologias de produção).

As duas outras motivações do projeto são a sustentabilidade econômica, uma vez que a partir de novas e modernas instalações e do ganho de escala será possível alcançar mais eficiência na produção de imunobiológicos; e a adequação aos novos marcos regulatórios, tendo em vista que há dificuldades para adequar as atuais instalações às exigências da vigilância sanitária.

Quanto à modelagem para a viabilização do empreendimento, a principal preocupação do Ministério da Saúde é com a sua sustentabilidade. Para superar esta questão, foi apresentada a proposta do modelo Built to Suit, modalidade de licitação que permite a construção por uma empresa privada e o pagamento de aluguel parcelado até a reversão do imóvel para o ente público. Outro ponto tratado foi a questão de recursos humanos, fator crítico de sucesso do projeto. Houve total compreensão e consenso por parte do assessor do ministro quanto à necessidade e relevância do empreendimento.

Fiocruz na 71ª Reunião Anual da SBPC

 portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-na-71a-reuniao-anual-da-sbpc

A Fiocruz teve uma ampla e importante participação na 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada de 21 a 27 de julho, no *campus* da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande (MS). Maior evento científico da América Latina, o encontro contou com 180 conferências, mesas-redondas, palestras, mais de 50 atrações culturais, 600 pôsteres e um público que ultrapassa 30 mil pessoas.

A participação da Fundação ganhou um grande reforço na edição desse ano, com a criação de um comitê para coordenar as diversas ações da instituição na Reunião, que contou com o apoio de diferentes áreas da Presidência e da diretora da Fiocruz Mato Grosso do Sul, Jislaine de Fátima Guilhermino.

“São profissionais de unidades da Fundação no Rio de Janeiro e de diferentes unidades e escritórios regionais, o que claramente denota o caráter nacional da Fiocruz, com toda a sua variedade de pesquisas e projetos”, afirmou o coordenador de Estratégias de Integração Regional e Nacional da Fiocruz, Wilson Savino.

Atividades paralelas

Cerca de 40 pesquisadores, alunos e monitores da Fiocruz participaram da SBPC Jovem, que faz parte da Reunião Anual. Destinado a estudantes do ensino básico, o espaço teve ainda a participação do Museu da Vida, em estande que congrega a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência.

Na ExpoT&C, uma mostra com foco nos avanços tecnológicos, um estande apresentou produtos desenvolvidos por unidades da Fiocruz, como o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) e o Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Paraná). O público teve ainda a oportunidade de conhecer o programa Fiocruz de Fomento à Inovação, o Inova Fiocruz.

[Clique aqui](#) para ler a cobertura do evento do Portal da SBPC.

Fiocruz participa de lançamento de Frente Parlamentar Mista



Garantir a continuidade das pesquisas e preservar o capital intelectual do país, investimento, adequação de orçamento, ampliação e regularidade de recursos, valorização do conhecimento e dos recursos humanos estão entre os desafios da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) destacados por parlamentares e pelo ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes, durante lançamento da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no dia 3/7, no Salão Nobre do Senado Federal, em Brasília.

O presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, senador Izalci Lucas (PSDB-DF), enfatizou a importância da composição mista da Frente e os avanços obtidos a partir do trabalho já desempenhado na Câmara, além da característica suprapartidária. “O grande desafio hoje é o orçamento. Vamos lutar para que tenhamos, no mínimo, regularidade do recurso. Estamos hoje com recursos de 15 anos atrás”. O parlamentar destacou ainda a popularização da ciência como estratégico. “As pessoas precisam entender um pouco mais como se faz e se desenvolve a ciência para que ela seja mais valorizada”. Como desafios, Izalci citou a valorização de quem trabalha no setor, o principal conforme o parlamentar, pois “não se faz pesquisa sem pesquisador”. Em sua fala, opinou ainda sobre os valores das bolsas de mestrado e doutorado concedidas atualmente no país, considerados insignificantes pelo presidente da Frente.

O ministro Marcos Pontes ressaltou que é preciso pensar em estratégias para garantir a continuidade das pesquisas no país, visto que muitos pesquisadores saem do Brasil pelas dificuldades enfrentadas no setor em relação ao financiamento, estrutura e valorização desses profissionais. “Existe todo um custo para formação de um jovem na universidade pública, as bolsas e sabemos das necessidades de repor pessoal nos institutos de pesquisa. No momento em que esse jovem poderia ficar aqui e contribuir para o desenvolvimento das pesquisas no país, ele vai para o exterior. E a culpa não é dele, a culpa é nossa”. Pontes falou ainda sobre a redução do orçamento, ressaltando a importância da divulgação da ciência para que a população compreenda sua importância e o que ela pode fazer pelo país. “A ciência e tecnologia estão nas vacinas, na cura de doenças, segurança, infraestrutura do país como um todo, em todo o lugar. Precisamos passar isso para as pessoas e temos que fazer isso em conjunto”, exemplificou.

Também participaram da solenidade o vice-presidente da Frente Parlamentar Mista, Vitor Lippi (PSDB-SP), o deputado Felix Mendonça Filho (PDT-BA), presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, e o presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal, Vanderlan Cardoso (PP/GO).

Durante o lançamento, a Fiocruz foi representada pela vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Vieira Machado, e pela diretora da Fiocruz Brasília, Fabiana Damásio. Para Cristiani, a Frente Parlamentar Mista representa mais espaço para verbalizar que a ciência e tecnologia são investimentos, e não podem ser vistas como gastos, visto o retorno que dão ao país. “Reconhecer a ciência e tecnologia como investimento é fundamental para o país crescer e para reduzir as assimetrias no plano global”. Cristiane defende que este é um setor no qual não pode haver queda de investimento, sob pena de prejuízos ao país a curto, médio e longo prazo. “Se não há investimento e espaço, perdemos talentos. Precisamos ter essa agenda positiva, e os parlamentares ajudarão nesse processo. Nenhum país tem futuro sem investimento nessa área”.

Para a diretora da Fiocruz Brasília, Fabiana Damásio, a constituição de uma Frente Mista representa a ampliação de espaços de reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelo setor e é uma forma de sustentar a relevância social que a ciência tem para o país. Fabiana destacou ainda a atuação da unidade no diálogo com os parlamentares: “seguiremos acompanhando pautas e propostas da Frente que, com a atuação ampliada e conjunta dos senadores e deputados, poderá contribuir para dar visibilidade aos desafios enfrentados atualmente pelos pesquisadores no Brasil”.

Segundo Cristiane, a Fiocruz vê com ânimo a perspectiva de ampliar o diálogo com a Frente mista. “O lançamento da Frente Parlamentar Mista chama a atenção da sociedade para a importância da ciência e tecnologia para o país e seu desenvolvimento, e ajuda também a mobilizar um conjunto maior de atores políticos em defesa da valorização dessa área na agenda política e na agenda pública nacional. Vemos essa expansão de diálogo com os parlamentares de uma forma muito virtuosa, muito positiva”.

Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação do Congresso Nacional

A Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação atua há 11 anos no Congresso Nacional. Na atual legislatura, o grupo terá 208 parlamentares, 165 deputados e 43 senadores. Entre conquistas importantes, está o Marco Regulatório da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil (Lei 13.243/2016), a aprovação da Emenda Constitucional 85, que acrescentou na Constituição Federal os termos tecnologia, pesquisa e inovação, e a assinatura do decreto que regulamentou a Lei 13.243/2016, a fim de estabelecer medidas de incentivo ao setor produtivo e tecnológico. Atualmente tramitam na Câmara 145 proposições legislativas que tratam da Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação. Já no Senado, há 29 proposições sobre o tema tramitando na casa.

Conass, Conasems e Fiocruz assinam termo de cooperação

 portal.fiocruz.br/noticia/conass-conasems-e-fiocruz-assinam-termo-de-cooperacao

O chefe de Gabinete da Presidência da Fiocruz, Valcler Rangel, assinou protocolo de cooperação da instituição com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), no dia 3/7, em Brasília (DF), durante a cerimônia de abertura do 35º Congresso do Conasems. A partir deste protocolo, as instituições poderão realizar conjuntamente ações de formação e capacitação para melhorar o desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS), e também atividades que envolvam pesquisa e inovação, desenvolvimento de tecnologias, disseminação de informação e cooperação técnica ou apoio institucional.

O congresso do Conasems conta com 5987 participantes, sendo 1687 deles secretários municipais de Saúde de todo o país. Durante a abertura, o ministro da Saúde, Luis Henrique Mandetta, iniciou o discurso saudando quem ele qualificou como maior autoridade em saúde no país: cada secretário municipal de saúde. Ele lembrou os desafios de Oswaldo Cruz em meio à revolta da vacina, fazendo um paralelo com o atual panorama de desinformação que as fake news trazem e que fortalecem os grupos antivacinação. Mandetta anunciou investimentos de R\$233,6 milhões na Atenção Básica, área que se tornará uma Secretaria no organograma do Ministério da Saúde, e reafirmou que priorizar e reestruturar este nível de atenção em saúde em todo o país é uma necessidade.

O presidente do Congresso, Mauro Junqueira, falou sobre a defesa intransigente do SUS e seu financiamento contra a Emenda Constitucional 95, que fixa o teto de gastos em saúde, e alertou para que os pesquisadores estejam mais próximos da gestão municipal do SUS.

O sub-diretor da Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), Jarbas Barbosa, lembrou que a saúde foi encarada como um direito, pela primeira vez, na Conferência de Promoção da Saúde, em Alma Ata, há 40 anos atrás. Segundo ele, que trabalha constantemente nos diferentes países das Américas, apesar das múltiplas escolhas de saúde de cada país, os desafios são semelhantes. Então, é importante compartilhar experiências entre os ministérios da saúde dos países.

O representante do Conass, Nésio Fernandes, lembrou que não há um modelo que resolva todos os problemas da saúde do Brasil, e que é preciso garantir as entregas que o povo precisa, independente do partido político que está na gestão, pois os princípios do SUS são inegociáveis. Já o presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Fernando Pigato, lembrou a necessidade de se fazer o contraponto diário à mídia que ocupa o noticiário só com os problemas do SUS, enquanto que o gestor deve ocupar 100% do tempo defendendo o SUS.

O presidente do Conasems, eleito nesta edição do Congresso, Willianes Freire, falou do compromisso de representar os conselheiros de saúde, em nível nacional, com energia e coragem para consolidar o direito à saúde.

A Fiocruz conta com estande de divulgação de suas atividades no evento e participa também das atividades relacionadas ao IdeiaSUS.

Foto capa Boletim: Guilherme Kardel

Fiocruz firma acordo com Fundo da ONU para Populações

portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-firma-acordo-com-fundo-da-onu-para-populacoes-0



A Fiocruz formalizou no dia 17/7 uma parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa). A assinatura do Memorando de Entendimento (MdE) entre a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, e a diretora-executiva do Unfpa, Natalia Kanem, aconteceu na sede do Unfpa, em Nova York, no ensejo do Fórum Político de Alto Nível para o Desenvolvimento Sustentável.

“A assinatura deste Memorando de Entendimento com uma instituição com um mandato tão importante como a Unfpa representa um marco para Fiocruz”, destacou Nísia, ao exaltar o acordo, que prevê o desenvolvimento de programas conjuntos que visem o desenvolvimento sustentável, com oportunidades de educação e formação de profissionais.

“Estou muito contente de receber a Fiocruz, que é uma das instituições públicas de pesquisa em saúde mais proeminentes do mundo, aqui no Unfpa”, afirmou Natália Kanem, que é também sub-secretária-geral da ONU e esteve na Fiocruz para uma aula inaugural no início do ano.

Kanem mencionou a bem-sucedida parceria já existente entre as instituições no Brasil e destacou a importância do país na área de cooperação e o papel histórico da Fiocruz no desenvolvimento do sistema de saúde. “Este documento que assinamos é construído sobre uma base sólida. Este acordo nos ajudará a aproveitar ainda mais nossos pontos fortes e a beneficiar mais pessoas no Brasil, na região e no mundo”, destacou.

A cooperação entre a Fiocruz e o Unfpa vem se estreitando desde 2015, principalmente por meio do trabalho na resposta à epidemia de zika no Brasil e da cooperação técnica para ampliação do acesso à Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) no México.

A assinatura do documento abre caminho para fortalecer o trabalho conjunto entre as duas instituições. O Unfpa é a agência de desenvolvimento internacional da ONU que trata de questões populacionais, trabalhando temas como o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, incluindo o exercício do direito à maternidade segura, e os direitos das juventudes. Além disso, o órgão apoia os países na produção e utilização de dados populacionais para subsidiar a tomada de decisões no campo das políticas públicas.

“Este novo acordo de cooperação permitirá que todos os países no qual o Fundo de População atua tenham a possibilidade de compartilhar e usufruir da expertise oferecida pela Fiocruz. Esta importante instituição contribui de diversas formas para o alcance do desenvolvimento sustentável, promovendo a saúde sexual e reprodutiva e ajudando a garantir que o mandato do Unfpa seja materializado, o que pode fortalecer as políticas públicas e as capacidades institucionais dos países por meio do compartilhamento de boas práticas e conhecimentos”, celebrou o representante do Fundo de População no Brasil, Jaime Nadal.

O acordo acontece no momento em que a Fiocruz se prepara para a celebração dos seus 120 anos, em 2020. Para a presidente da Fundação, a assinatura do documento e o projeto que se segue terão um papel central no projeto principal dessa celebração, “Uma visão de futuro para saúde”.

“Em tal visão, o futuro precisa ser imaginado com grandeza, nos termos da Agenda 2030. Precisa ter como mote a inclusão efetiva daqueles que não tiveram seus direitos à democracia e à cidadania respeitados. Aos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres se somam outros temas essenciais dos direitos humanos, como o trabalho contra a violência baseada em gênero, etnia, racismo, e todas as formas de opressão”, afirmou a presidente da Fiocruz.

Controladoria-Geral da União capacita gestores da Fiocruz

 portal.fiocruz.br/noticia/controladoria-geral-da-uniao-capacita-gestores-da-fiocruz

29/07/2019

Como parte importante da implementação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos na instituição, 56 gestores da Fiocruz participaram do Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos. A capacitação foi fundamental para orientar os profissionais na construção dos planos de gestão de riscos de suas unidades, que deverão ser apresentados até 30 de julho.

O curso foi ministrado pelo auditor federal de finanças e controle Carlos Pinheiro Torggler, da Corregedoria-Geral da União (CGU) de Brasília, com o apoio da auditora de Ana Paula Mawad, da CGU- RJ. Como prática, os participantes avaliaram o processo de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, seguindo as diretrizes da Instrução Normativa nº 5 (IN 05/2017).

Os participantes realizaram como exercício as três etapas do processo de gestão de riscos: planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato. O mapeamento dos processos foi realizado pela área de qualidade da Coordenação-Geral de Administração (Cogead). As demais informações sobre as fragilidades foram fornecidas pela Auditoria Interna (Audin).

Campus Sede:

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900 - Tel: (0xx21) 2598-4242

- [Índice alfabético](#)
- [Expediente](#)

Este portal é regido pela [Política de Acesso Aberto ao Conhecimento](#), que busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.

 O conteúdo deste portal pode ser utilizado para todos os fins não comerciais, respeitados e reservados os direitos morais dos autores.

